

# Forte do Reduto da Salga

## O ECO DA SALGA: MEMÓRIA E MOVIMENTO

A proposta redefine o Reduto da Salga através de uma intervenção cirúrgica que funde história e acessibilidade. O percurso inicia-se numa nova rampa em switchback, perfeitamente integrada na topografia, que conduz o visitante a uma praça de bagacina negra pontuada por lajetas de betão e bancos monolíticos em basalto. No coração da intervenção, a escultura "O Grito" em aço Corten homenageia Brianda Pereira, servindo simultaneamente como âncora para uma tirolesa que projeta o visitante em direção ao mar. Esta "Linha da Batalha" transforma a contemplação em experiência física, conectando a fortificação ao cenário do desembarque de 1581. Ao cair da noite, um sistema de iluminação LED embutido no solo desenha o caminho e as ruínas, mantendo a sobriedade do horizonte atlântico e garantindo que o legado da Salga permaneça vivo, acessível e dinâmico.



Escultura "O Grito": Elemento vertical em aço Corten; homenagem a Brianda Pereira e âncora da tirolesa.



Banco Monolítico: Bloco maciço de basalto que emerge do solo, celebrando a geologia da ilha.

